

As influências do método canguru sobre o recém-nascido, a mãe e a sociedade

Ana Luiza Camargo Pinto¹, Débora Faria Wachsmuth¹, Isabela Cristina Pires Machado¹, Isabella França Teles¹, Ludielly Avelina da Silva¹, Rafaella Gonçalves Tavares¹, Marluce Martins Machado da Silveira²

1. Discente curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O Método Mãe Canguru ou contato pele-a-pele foi criado na Colômbia, na década de 1970, com intuito de promover o cuidado ao recém-nascido pré-termo ou de baixo peso, na ausência de incubadoras. Este trabalho teve por objetivo identificar os benefícios que o Método Mãe Canguru promove à mãe, à criança e à sociedade, através de uma revisão integrativa da literatura. Para isso, utilizou-se 20 artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017 correspondentes a artigos originais e de revisão de literatura. Foram utilizados os seguintes bancos de dados: Periódicos da CAPES, Scielo, PubMed, Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo e Repositório Institucional da Unesco. Constatou-se que houve melhoria no aleitamento materno, otimização dos sinais vitais, melhoria do desenvolvimento psicomotor e redução dos custos hospitalares nas Unidades Canguru em comparação com as Unidades Intermediárias Convencionais. Considerando a importância dessa iniciativa, é fundamental sua implantação adequada a fim de aumentar a adesão materna ao aleitamento materno e à posição canguru. É necessária, também, a realização de mais estudos com alta evidência científica, sobretudo os randomizados.

Palavras-chave:

Prematuridade.
Aleitamento.
Recém-nascido.
Projeto Mãe-Canguru.